

## Geoinformações de Vulnerabilidade Socioambiental

Graziela Lais Rodrigues da Silva, Renata Dias Silveira (orientadora) Luiz Felipe Velho (coorientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

grazilrs@gmail.com, renata.silveira@poa.ifrs.edu.br

A complexidade dos ambientes naturais e urbanos, pelos seus fatores físicos, químicos e biológicos, bióticos e abióticos são um desafio à investigação bem como para as problemáticas ambientais, que carecem da contribuição de diferentes áreas do conhecimento a fim de fazer uma análise prévia contextualizada para potenciais ações e práticas. Nesse sentido o levantamento de dados sociais estatísticos, atrelado a informações cartográficas com relação da localização geográfica, tenta descrever questões potencialmente embricadas com a qualidade socioambiental. Mas, para isso é necessário um arcabouço transversal e interdisciplinar e a reunião de uma gama diversificada de informações sobre as condições do ambiente em estudo. Assim, esse trabalho se preocupou reunir informações a fim de descrever características da Ilha do Pavão nos aspectos sociais e ambientais. O método aplicado foi a construção de um banco de dados ambientais reunindo shapefiles com dados georeferenciados do Diagnóstico Ambiental de Porto Alegre e dados sociais estatísticos do IBGE Censo 2010. A descrição dos dados teve como produto mapas temáticos caracterizando a Ilha do Pavão e ressaltando o desafio das múltiplas percepções desse espaço urbano. Entre os resultados observados se pode destacar informações referentes a ocupação humana. Na parte norte da ilha a ocupação desordenada está em área de risco. Os dados apontam que há um número estimado de 175 domicílios, entre os quais, 35 possuem renda *per capita* mensal de até 70 reais, um valor consideravelmente baixo. Outro dado estatístico interessante se refere a infraestrutura, quanto ao abastecimento de água, onde dos 175 domicílios, 158 (90,3%) domicílios são abastecidos pelo serviço público. E também quanto ao destino dos resíduos, onde o serviço público coleta 168 (96%) dos resíduos domiciliares. Na parte sul da Ilha do Pavão está a sede do Clube Grêmio Náutico União. Os dados ambientais demonstram os usos do solo: comercial (2%), residencial (1,5%), solo exposto (7%), silvicultura (10%), lavoura sazonal (12%); e também as composições vegetais: banhado (64%), mata nativa (19%), campo (5%) entre outras. Tal levantamento de dados contribui para o diagnóstico da Ilha do Pavão, que, ao mesmo tempo compõe uma unidade de conservação, também está instituída como parte da região metropolitana de Porto Alegre. Essa abordagem contribui na discussão sobre planejamento urbano e qualidade socioambiental.

**Palavras-chave.** Dados georeferenciados, estatística, socioambiental.